

APRESENTAÇÃO

Complexidade, riscos e incertezas marcam a realidade atual, na qual a velocidade das mudanças e o incremento tecnológico estão integrados na dinâmica da sociedade de maneira inseparável e irreversível. Os desafios são criados no mesmo ritmo, deslocando a segurança para uma área de sombra que necessita receber contornos mais claros e precisos, sobretudo devido às consequências futuras de decisões equivocadas no presente. Inteligência artificial e sustentabilidade figuram como elementos centrais nesse contexto.

A busca por maior conhecimento sobre esse momento único da humanidade implica em privilegiar espaços de debate qualificados que possam resultar em respostas para tantos desafios. É com esse intuito que a presente obra congregou diversos pensadores do Direito para construir um conjunto de conhecimentos qualificados e atualizados sobre dois dos elementos de maior complexidade na atualidade. A inteligência artificial e suas múltiplas aplicações, por si só já representa um desafio para o Direito. Dando um contorno ainda mais aprofundado, o desafio proposto aos autores foi contextualizar a inteligência artificial com outro tema essencial, o da sustentabilidade e todos os seus desdobramentos.

A atenção para com o meio ambiente passou de uma abordagem superficial para uma necessidade urgente de mudança de paradigma frente a problemas ambientais amplos que afetam toda a humanidade, onde as mudanças climáticas se destacam entre tantos outros. Sustentabilidade ganha outro significado a partir de movimentações internacionais em torno de objetivos comuns que interligam situações sociais como pobreza e desigualdade com elementos essenciais como a água e interações sistêmicas como são as mudanças do clima.

O longo e gradativo processo de desenvolvimento tecnológico permitiu alcançar um nível extraordinário de benefícios para a hu-

manidade, com destaque à medicina, agricultura, transportes e informática. A crescente população mundial não teria como se sustentar adequadamente sem todos os avanços acumulados pelo estado da técnica. Certamente nem a humanidade teria chegado ao número atual sem esse grau de inovação. Porém, se de um lado se atingiu um elevado patamar de segurança em relação a tantos aspectos da existência, por outro se criaram passivos que deixaram um rastro civilizatório extremamente complexo de enfrentar e equacionar, além de não beneficiar na mesma proporção todas as nações que possuem recursos diversos e limitações bastante distintas entre si. A essência da sustentabilidade adquire novo significado, na medida em que está relacionada com a própria existência.

A denominada Inteligência Artificial ou “IA” se desenvolve nesse contexto complexo e dinâmico, sendo parte integrante das mais diversas áreas, com múltiplas aplicações e benefícios, mas também riscos conhecidos e os ainda não definidos com clareza, uma sombra a ser iluminada pelo conhecimento.

Inteligência Artificial e sustentabilidade são os dois grandes temas que se interligam nos textos que compõem a obra, perpassando por diversos temas decorrentes dessa ligação, cada um expondo um tema relevante e pertinente com a busca de conhecimentos e respostas aos diversos desafios éticos e jurídicos decorrentes.

As diversas abordagens construídas em torno desses dois temas se iniciam com o texto *Inteligência artificial e aquecimento global*. O segundo texto aborda *A utilização da inteligência artificial como um instrumento de proteção climática*. O terceiro é uma *Crítica hermenêutica do direito e inteligência artificial*. O quarto texto aborda o tema *O geodireito e a inteligência artificial nas demandas judiciais: o caso da Lagoa da Conceição/SC*. No quinto texto, desenvolve-se o tema da *Inteligência artificial e dano ambiental*. O sexto tema é a *Inteligência artificial e direito à cidade: as smart cities como modelo de cidades do futuro ecologicamente sustentáveis*. O sétimo texto aborda a *Inteligência artificial para uma agricultura mais sustentável: Aplicações e desafios éticos*. Nesse primeiro conjunto de pesquisas se tem uma ampla gama de temas com valiosos aprofundamentos teóricos e aplicados.

A obra traz outros temas de igual relevância, abordando no oitavo elemento *Os direitos humanos e fundamentais na sociedade informacional: desafios e perspectivas – um estudo sobre o emprego da inteligência artificial na área da saúde*. O nono ponto avalia os *Instrumentos de política pública para redução do uso de plásticos de uso único em embalagens de alimentos: Análise da política europeia e do uso de inteligência artificial*

nos processos de reciclagem. No décimo texto se desenvolve a temática da *Inteligência artificial, desenvolvimento e perspectivas* e no décimo primeiro o tema das *Fake news* ambiental e negacionismo: cenários de disputas infodêmicas. A inteligência artificial aplicada ao sistema judicial civil brasileiro e sustentabilidade é o décimo segundo tema abordado. O décimo terceiro texto aborda *O acesso à justiça contemporâneo e a jurisdição ambiental no Brasil: a necessidade de especialização.* Por fim, o décimo quarto e décimo quinto texto abordam os temas da *A tributação extrafiscal e o desenvolvimento sustentável na era digital* e *A Tributação e Inteligência Artificial: a possibilidade de tributar a pegada do carbono da IA baseado na extrafiscalidade.*

O amplo espectro de temáticas abordadas nos capítulos reforça a importância e o alcance da obra conjunta para o esclarecimento e aprofundamento dos dois temas centrais dos quais se desdobram diversos outros mais específicos que revelam o quanto o tema central é abrangente e ramificado em diversas áreas, como questões climáticas, danos, direitos fundamentais, negacionismo, tributação, justiça, cidades, geodireito, saúde, alimentos, agricultura, hermenêutica. Uma variedade extensa de repercussões em áreas diferentes do Direito.

A obra é o resultado parcial da pesquisa e das relações interinstitucionais produzidas no âmbito do seguinte projeto de investigação científica intitulado *Inteligência artificial para um futuro sustentável: desafios jurídicos e éticos*, com fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no âmbito do Processo número 405763/2021-2, Chamada CNPq/MCTI/FNDCT N.º 18/2021 – Universal 2021 – Faixa A – Grupos Emergentes. Assim, a obra é um instrumento de divulgação da pesquisa com o devido reconhecimento de sua relevância por meio de financiamento público.

Em nome dos organizadores destaca-se a qualidade dos autores dos capítulos, os quais integram importantes redes de pesquisa e de produção científica na área do Direito. Trata-se de temas que são objeto de pesquisas e discussões aprofundadas realizadas por grupos de estudos que congregam acadêmicos, mestres e doutores, docentes e discentes, todos imbuídos na repercussão de suas pesquisas na sociedade, onde elas podem provocar mudanças positivas.

Depois de muito trabalho e dedicação de todos os envolvidos, organizadores e autores fazem essa entrega para a sociedade que pode acessar gratuitamente um extrato importante de conhecimento, esperando despertar interesse de estudiosos do Direito e curiosidade em todos aqueles que desejam saber mais sobre a realidade

na qual estão inseridos. Que o interesse e a curiosidade pelo saber possam ser despertados pelo livro e que novas pesquisas e novos livros sejam produzidos como resultante do impacto que se espera produzir nos leitores.

André Rafael Weyermüller

Gabriel Wedy

Haide Maria Hupffer